



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: LUANNE MODESTO DANTAS

Maudie: sua vida e sua arte

“Maudie: sua vida e sua arte” é um filme lançado em 2016 com duração de 115 minutos e que se encaixa nos gêneros, drama, romance e biografia. Dirigido por Aisling Walsh, a obra foi premiada no Canadian Screen Award na categoria de melhor filme, melhor roteiro e melhor atriz, em 2018, além do Prêmio Genie de melhor direção, melhor edição e melhor figurino. A respeitosa obra cinematográfica trata da vida e obra de Maud Lewis, uma jovem portadora de artrite reumatoide e detentora de um talento artístico único que a levou a um notório reconhecimento, perpassando a dor do preconceito.

Maud Kathleen Lewis foi uma jovem canadense que viveu a maior parte de sua vida na Nova Escócia (Canadá), de origem humilde, que mesmo vivendo uma vida pacata em uma pequena casa, conseguiu ultrapassar as limitações motoras da artrite reumatoide que possuía para pintar e se dedicar a arte, expondo seus trabalhos das paisagens que via e imaginava para a população local que mais tarde se transformou em um reconhecimento nacional.

De início, Maudie vivia com sua família (tia e irmão), contudo, estes parentes a julgavam incapaz pela sua condição, visto que a jovem possuía uma reduzida mobilidade advinda das recorrentes inflamações e dores da artrite reumatoide, e não entendiam que a dificuldade motora não era um empecilho para Maudie viver a sua vida. Para conquistar sua independência e provar para a família que era capaz, ela consegue um emprego como doméstica e logo se apaixona por um ignorante peixeiro (Everett), eles se casam e se mudam para uma pequena casa, onde ela começa a fazer suas pinturas, que são cartões postais, pinturas na parede e pequenos quadros de madeira que retratam a paisagem local e que Maudie imaginava. Até que uma vizinha reconhece seu

trabalho, compra suas obras e divulga para a mídia local até atingir todo o público regional e nacional. Apesar da sua fama e da tocante história, a pintora permaneceu na sua simples casa junto ao seu marido até o fim da sua vida.

Grande parte do filme detém-se no romance entre Maudie e Everett, acompanhando essa relação também nota-se o desenvolvimento da trama individual da jovem, que cresce e vê-se como adulta e protagonista da sua história, dando-lhe ânimo e incentivo para continuar a seguir sua carreira.

Por fim, a atuação da atriz que representa a protagonista é de grande impacto, ao incorporar dores, definhamento progressivo da personagem e expressividade nas cenas, além de representar cenários característicos e o sentimento envolvido no enredo. Um ponto negativo é que durante a trama o romance foi prolongado, vários minutos do filme se detiveram ao contexto emotivo e romântico entre Maudie e Everett, sabendo da importância desse laço para a personagem, é plausível de justificativa, contudo o tempo destinado a isso poderia ser melhor utilizado para ressaltar outros pontos da história, como o seu trabalho como pintora.